

PALÁCIO DE ST. JAMES, LONDRES, INGLATERRA,

2 DE DEZEMBRO DE 1997

Agradeço, em meu nome e no de minha comitiva, as cordiais boas-vindas da City de Westminster. A calorosa acolhida com que somos distinguidos, no início de minha visita de Estado ao Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, é testemunho dos laços de estreita amizade que unem nossos povos.

Constitui para mim um privilégio ser hóspede desta cidade plena de evocações históricas, berço de idéias que moldaram escolas do pensamento universal e referência básica no desenvolvimento das artes, da ciência e da cultura.

Aqui venho pela terceira vez na condição de Presidente de meu país, desta feita atendendo a convite de Sua Majestade a Rainha Elizabeth II. Vim em 1995 para participar das comemorações oficiais do fim da Segunda Guerra Mundial na Europa, representando o único país latino-americano que atuou naquele conflito. E voltei em fevereiro último para falar na Conferência “Link into Latin America”, que significou um marco na retomada da cooperação entre o Reino Unido e os países daquela região.

Minha presença nesta capital significa, portanto, continuidade e renovação. Continuidade dos esforços de intensificação do nosso relacionamento com o Reino Unido, que é tão antigo quanto as próprias origens do Estado brasileiro. Continuidade, também, porque eu próprio, desde o começo de minha gestão como Presidente, e mesmo antes como Chanceler e Ministro da Fazenda, sinto-me pessoalmente engajado na condução desses esforços conjuntos.

Mas, ao mesmo tempo, renovação pelo fato de representar aqui um país diferente daquele que existia até poucos anos atrás. Um país melhor, uma sociedade transformada e mais confiante, que promoveu, com democracia, uma transformação econômica e social de alcance histórico. Um país com estabilidade, com rumo definido, com uma agenda clara de reformas e com perspectivas seguras de crescimento. E, sobretudo, um país em que milhões de cidadãos, nos últimos anos, transpuseram a linha de pobreza. O Brasil renovado e amadurecido encontra-se hoje em condições mais favoráveis de vencer o problema de suas desigualdades internas e, por outro lado, de expandir suas potencialidades e assumir responsabilidades acrescidas no cenário internacional.

O Reino Unido é parceiro fundamental do Brasil. Redescobrimos a cada dia as virtudes e oportunidades da nossa cooperação, seja no comércio e nas finanças, seja nas áreas da educação e da cultura, seja ainda nas coincidências políticas em torno das grandes questões do mundo contemporâneo. Assim fortalecemos o patrimônio do nosso relacionamento histórico, dando-lhe dimensão à altura dos desafios e perspectivas do século XXI.

A amabilidade com que nos recebe aqui o Lord Mayor da City de Westminster e a mensagem tão afetiva quanto elevada que nos transmite nesta cerimônia são, sem dúvida, o melhor prenúncio de que tais propósitos frutificarão no curso de minha visita.

Muito obrigado.